



Peregrinação Jubilar e o caminho de Santo Antônio

PE. MARCELO SALES/ARQUIVO PESSOAL

Grupo da diocese visitou lugares sagrados em Portugal e Itália no mês de maio **P06 e 07**



Centro Diocesano de Pastoral e Cúria Diocesana - Espaço de formação e administração da Igreja **P05**



HÓRUS FILMES

Revista "Jubileu" é lançada durante festa do padroeiro **P08**

PAULO GOMES / MTB 65787 SP



Paróquias celebram Corpus Christi com procissões **P03**

Seminaristas e candidatos ao diaconado permanente recebem ministérios **P10**

EDITORIAL

Memória



Estamos celebrando os 75 anos da nossa Igreja Particular de Piracicaba, em meio a tantos eventos especiais, como a exposição histórica nas paróquias, o lançamento da Revista JUBILEU, que narra um pouco de nossa memória diocesana, o novo layout do jornal diocesano EM FOCO e a Assembleia Diocesana para avaliar nosso VII Plano Diocesano de Pastoral em nossas paróquias. Enfim, celebrar um jubileu é recordar nossa história.

No dia 28 de junho, Sagrado Coração de Jesus e santificação do Clero, a Igreja, no mundo inteiro, se uniu em oração. Em meio às festividades do jubileu, em nossa diocese, é oportuna a oração diocesana pelos bispos e padres que se dedicaram à evangelização diocesana, recordando as memórias, obras realizadas e sementes lançadas. Quantos padres precisam de nossa oração, para suportar o peso dos fardos pastorais em suas paróquias, em seus trabalhos à frente das pastorais, no trabalho junto aos mais pobres! Os desafios ainda são muitos, mas as sementes lançadas, no tempo certo, darão seus frutos.

Ao recordarmos, nesta edição, nossos bispos diocesanos e todo legado que deixaram para nossa Igreja Particular, vemos o quanto crescemos. Hoje estamos organizados em sete regiões pastorais e somamos 69 paróquias. Muitos foram os planos, projetos. E nós? O que nossa geração fará ou deixará para as gerações futuras?



Pe. José Eduardo Sesso
sessojedu@hotmail.com

DIOCESE 75 ANOS - REFLEXÕES

Nossos bispos - Um testemunho sobre a história diocesana

O jubileu de Brilhante de nossa Diocese tem proporcionado várias realizações, também no âmbito da historiografia. Porém, este artigo, pretende apenas apresentar nossos pastores em rápidas pinceladas.

Dom Paulo de Tarso Campos foi o Administrador Apostólico até a tomada de posse do primeiro bispo, o paulistano Dom Ernesto de Paula. Homem corajoso, empreendedor e arrojado, consolidou a Diocese, não obstante as oposições, principalmente ao propor a construção da nova Catedral, sua obra máxima. Destacando-se também a instalação do Seminário Menor Imaculada Conceição, as Carmelitas Descalças, as Monjas Concepcionistas, e o tão almejado educandário masculino, concretizado no Colégio Salesiano Dom Bosco, e as atividades espirituais que realizou. Seu brasão trazia: *"Omnia per Mariam"* - Tudo por Maria.

O campineiro Dom Aniger Francisco de Maria Melillo, fez da unidade o fio condutor do seu ministério. Seu lema era: *"Omnes unum sint"* - Todos sejam um. Bispo do aconselhamento e do confessionário. Despojado, simples e afável assemelhava-se a um monge. Implantou o espírito do Concílio, do qual participou. Frente às arbitrariedades do Regime

Militar, mostrou grande segurança quer nas manifestações públicas, quer ao lado dos que injustamente eram acusados de subvertedores da ordem estabelecida. Foi um grande incentivador do Movimento de Cursilhos de Cristandade e da família. Sua alegria ímpar foi a de ordenar presbítero a seu próprio pai, o médico Vicente Melillo. Dom Eduardo, com precisão afirmou que: "Dom Ernesto estruturou a Diocese, Dom Aniger soprou-lhe o espírito".

Dom Eduardo Koaik, reorganizou e dinamizou a vida diocesana, em amplos horizontes, trazidos da sua experiência de padre e bispo auxiliar exercida da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Implantou na Diocese a Pastoral de Conjunto. Incentivou o laicato, com ênfase na política partidária. Sua preocupação pelos empobrecidos e excluídos foi sua característica maior. Entusiasmado pelos Meios de Comunicação Social, particularmente pela Imprensa. Criou o Seminário de Filosofia. Organizou a formação permanente do Clero e também as Assembleias Diocesanas. "Construir na caridade" foi o seu mote episcopal.

O piracicabano, Dom Moacyr José Vitti, descendente dos imigrantes do antigo Tírol Austríaco, trazia em seu

coração o zelo pelas coisas de Deus, da Igreja e a alegria de pastorear a sua gente. De temperamento introvertido, todavia era muito acolhedor. Criou o Seminário Propedêutico Imaculada Conceição. Incentivador das vocações para o presbiterado. Organizou os 60 anos de criação da Diocese. Seu lema era: "Um só coração".

O Franciscano Conventual, Dom Fernando Mason, formado sob a inspiração de Santo Antônio, preocupou-se em prover empenhadamente a Diocese das obras materiais indispensáveis para a evangelização, como a nova Cúria, os prédios definitivos dos Seminários de Filosofia e Teologia, em Campinas. Proporcionou que os presbíteros se especializassem em várias áreas com um particular acompanhamento dos novos padres. Reestruturou a Escola de Teologia para os leigos. Instituiu o Tribunal Eclesiástico. Criou o Curso para o Diaconado Permanente. Além de várias outras iniciativas. Tem como lema: *"Christus factus obediens"* - Seguir a Cristo feito obediente.

Neste seu jubileu, a Diocese agradecida eleva uma prece a Jesus, o bom Pastor, para que os seus bispos sejam recompensados com paz e misericórdia.

EM FOCO

ANO XIII | Edição 132 | Julho 2019

Bispo Diocesano: Dom Fernando Mason

Coordenador Diocesano de Pastoral: Pe. Kleber Fernandes Danelon

Diretor de Comunicação: Pe. Anselmo Cardoso Martiniano (MTb 0088747/SP)

Conselho Editorial: Pe. Anselmo Cardoso Martiniano, pe. Kleber Fernandes Danelon, pe. Sebastião Luiz de Souza, Jaime Alexandre de Lima Curcio, Edison Carone e Rosiley Lourenço.

Jornalista responsável e redatora: Rosiley Lourenço (MTb 24.155)

Assessoria de Comunicação: Paula E. V. Rissatto Françaia e Rosiley Lourenço

Projeto Gráfico/Diagramação: Skanner Projetos Gráficos

Administração e Redação: Av. Independência, 1.146 - Bairro Alto PIRACICABA - SP - Cep: 13.419-155 - Fone: (19) 2106.7556
www.diocesedepiracicaba.org.br - emfoco@diocesedepiracicaba.org.br
comunicação@diocesedepiracicaba.org.br

Tiragem: 35.000 exemplares

Circulação gratuita em: Águas de São Pedro, Capivari, Charqueada, Corumbatai, Ipeúna, Mombuca, Piracicaba, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra e São Pedro

Impressão: O Liberal (Americana/SP)

Distribuição: Adilson Martins

Publicação oficial da Diocese de Piracicaba
Os artigos são de inteira responsabilidade de seus autores.
Permitida sua reprodução desde que se mencione a fonte.



“Sejam próximos de Deus na oração, próximos ao bispo, que é o seu pai, próximos no sacerdócio como irmãos, sem ‘acotovelar-se’ um contra o outro; próximos ao povo de Deus, tendo sempre diante dos olhos o exemplo de Cristo, o bom pastor que não veio para ser servido, mas para servir”.

Frase do Papa (Cidade do Vaticano, 12/05/2019)

SOLENIDADE



Adoração ao Santíssimo Sacramento na Catedral



Adoração ao Santíssimo Sacramento na Paróquia Menino Jesus de Praga, em Piracicaba



Procissão reuniu centenas de fiéis na Paróquia Imaculada Conceição, em Piracicaba



Procissão reuniu a comunidade da Paróquia N.Sra. de Fátima, em Capivari

Paróquias celebram Corpus Christi com procissões

Quinta-feira, 20 de junho, a Igreja Católica celebrou Corpus Christi (Corpo de Deus). Na Diocese de Piracicaba, milhares de fiéis das 69 paróquias participaram da solenidade, composta de missa e procissão. É neste dia, que o Corpo do Senhor Jesus, presente no Santíssimo Sacramento, caminha pelas ruas, junto ao povo, para que seja adorado

e exaltado. A Solenidade do Corpo de Cristo é considerada uma das mais importantes da Liturgia Católica.

Tradicionalmente, para a procissão de Corpus Christi são confeccionados belos e coloridos tapetes com pó de café, casca de ovos, pipoca, papelão, tampinhas de garrafas, serragem, entre outros materiais. Com criatividade, os membros de diversas pa-

róquias se unem e fazem os tapetes, nas ruas próximas às igrejas, por onde o corpo do Senhor Jesus passará.

Além da decoração das ruas, muitas paróquias também, há alguns anos, realizam um gesto concreto: enfeitam as ruas com alimentos não perecíveis e agasalhos que, posteriormente, serão distribuídos para os mais carentes, através de entidades assis-

tenciais, como os Vicentinos.

Dentro das festividades de Corpus Christi, o bispo diocesano Dom Fernando Mason presidiu, às 17h, a Celebração Eucarística, na Estação da Paulista, em Piracicaba. A missa foi concelebrada por todos os sacerdotes das nove paróquias que compõem a Região Pastoral Piracicaba 1 e contou com a participação de aproximadamente 3.000 pes-

soas. Ao final da missa, todos seguiram em procissão rumo à Sé Catedral Santo Antônio. O trajeto teve início na avenida Dr. Paulo de Moraes, desceu a rua Governador Pedro de Toledo até a rua Morais Barros, chegando à Praça da Catedral. Dentro da Catedral Santo Antônio, foi realizada a adoração ao Santíssimo Sacramento, seguida de bênção solene por Dom Fernando.

PROJETO

Diocese de Piracicaba integra o Projeto Comunhão e Partilha que ajuda na formação de seminaristas do Nordeste e Amazonas

Desde 2013, a Diocese de Piracicaba participa do Projeto Comunhão e Partilha, que teve início na 50ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em 2012. O projeto, baseado nos Atos dos Apóstolos em que diz: "Os cristãos tinham tudo em comum, ajudavam-se mutuamente e às igrejas necessitadas",

foi elaborado visando auxiliar as dioceses mais carentes espalhadas pelo Brasil, particularmente do Nordeste e Amazonas, na formação de seus seminaristas e futuros padres.

Observando essas necessidades, o bispo diocesano Dom Fernando Mason, juntamente com o Conselho de Presbíteros, decidiu integrar o projeto que

auxilia tais dioceses. Dando um exemplo desta partilha, a Diocese de Piracicaba enviou ao projeto R\$ 26.862,48, no ano de 2017, e R\$ 29.117,98, em 2018. Neste ano, até o momento, foram enviados R\$ 12.836,23.

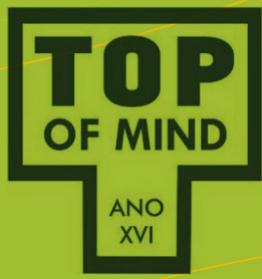
Segundo o presidente da Comissão Episcopal do Projeto Comunhão e Partilha da Conferência Nacional dos Bispos

do Brasil (CNBB), Dom José Walmor Cesar Teixeira, bispo de São José dos Campos (SP), a necessidade financeira de diversas dioceses, espalhadas pelo Brasil, fez despertar a elaboração do projeto. "Foi a partir destas necessidades que surgiu a ideia e, por votação unânime, cada diocese doa da sua receita ordinária 1%, men-

salmente", informa o bispo.

Dados da CNBB informam que, em 2017, foram atendidas 48 dioceses, o que permitiu a formação de 393 seminaristas. Em 2018, o projeto chegou a 49 dioceses e atendeu 500 seminaristas de filosofia e de teologia. Em 2019, são 48 dioceses sendo atendidas e 424 seminaristas.

O PLANO DE SAÚDE
MAIS LEMBRADO
UNIMED



1º LUGAR 77,9% UNIMED

Há 16 anos,
o primeiro em
sua mente!

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



somoscoop

ANS - Nº 31572-9

Responsável Técnico: Dr. Carlos Inanê - CRM - SP - 46569

unimedpiracicaba.com.br

/imagem ilustrativa

DIÁCONOS EM JUBILEU

Diáconos permanentes celebram Jubileu de Prata

Os Diáconos Permanentes Luiz Bordignon, Luiz Venturini, Serafim Martins dos Santos e Valdir Augusto Huppert celebraram, no último dia 19 de junho, o Jubileu de Prata de ordenação diaconal. Foram ordenados em 1994, na Sé Catedral Santo Antônio, pela prece de ordenação e imposição das mãos do terceiro bispo

diocesano, Dom Eduardo Koalk. Mesmo sendo eméritos, os jubilandos continuam servindo à Igreja no ministério diaconal. Luiz Bordignon, que atuava na Paróquia São Joaquim, em Santa Gertrudes, hoje se dedica ao atendimento aos doentes na cidade de Rio Claro. Luiz Venturini permanece realizando seu ministério na Sé Catedral San-

to Antônio, Serafim Martins, na Paróquia São Francisco Xavier, em Piracicaba, e Valdir Augusto Huppert, na Paróquia São Francisco de Assis, em Rio Claro.

A Diocese de Piracicaba bendiz a Deus pela vida e ministério desses diáconos jubilandos, e pede ao Senhor que continue a abençoá-los no serviço generoso ao Reino de Deus.



Diácono Luiz Bordignon



Diácono Luiz Venturini



Diácono Serafim Martins dos Santos



Diácono Valdir Augusto Huppert

Aniversariantes

JULHO

NATALÍCIO

- 05 - 1958 - Frei Alberto Pegoraro, OFMConv
- 07 - 1954 - Pe. João Bortoloci Filho, SX
- 08 - 1959 - Frei Itacir Gasperin, OFMConv
- 09 - 1967 - Frei Denilson Spironello, OFMConv
- 10 - 1955 - Pe. Ronan Bellinello Avino
- 11 - 1942 - Frei Antônio Corniatti, OFMConv
- 11 - 1958 - Mons. Orivaldo Casini
- 11 - 1964 - Diácono Francisco Correia da Silva
- 14 - 1956 - Diácono José Carlos Soares
- 15 - 1967 - Pe. André Andrade Brandão
- 16 - 1975 - Pe. Reginaldo Aparecido Brandão (Régis)
- 22 - 1985 - Pe. Marcelo Aparecido Curto, MPS
- 23 - 1990 - Pe. Mateus Kerches Nicolucci
- 27 - 1969 - Pe. Marcos Roberto Nogueira dos Santos

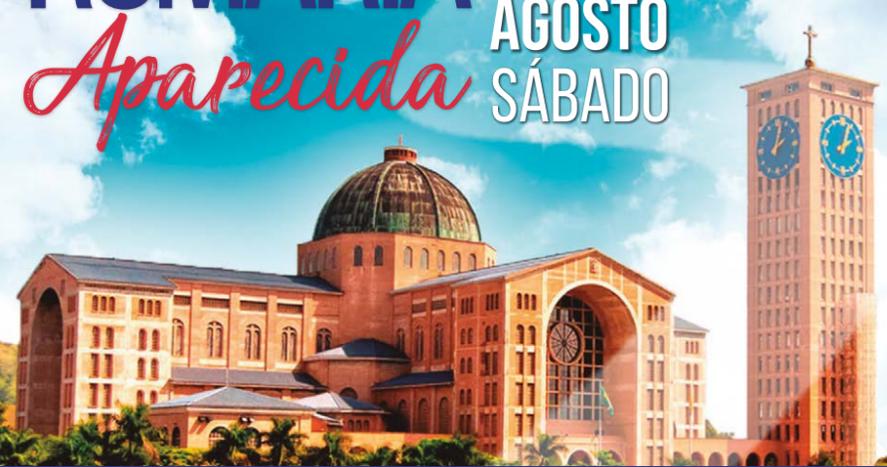
ORDENAÇÃO

- 01 - 1956 - Pe. Alberto Francisco Mariani, CSS
- 01 - 2012 - Padres Arlon Niquison Beltrão da Silva e Paulo Sérgio Carlos
- 02 - 2017 - Pe. Mateus Kerches Nicolucci
- 03 - 1993 - Diácono Odécio Calligaris Gomes da Costa
- 13 - 1997 - Diácono Luís Alberto Scarazzatti
- 15 - 1991 - Diácono Ademar Frago
- 16 - 1995 - Pe. José Alves de Faria (Pedroso)
- 16 - 2004 - Pe. Cláudio César de Carvalho
- 16 - 2006 - Pe. Aparecido Barbosa
- 22 - 1994 - Diácono Luiz Bordignon
- 25 - 2001 - Pe. André Luis Peira Ruffino
- 25 - 2010 - Padres Ademilson Lopes da Silva e Anselmo Cardoso Martiniano
- 30 - 1978 - Pe. Elias Guimarães, CSsR

ROMARIA 17 2019

AGOSTO

Aparecida SÁBADO



• SAÍDA: 03H DO DOM BOSCO CIDADE ALTA • SAÍDA DE APARECIDA: 15H • R\$ 75,00

PAGAMENTO ATÉ 12/8/2019 NA SECRETARIAS:
DOM BOSCO CIDADE ALTA, ASSUNÇÃO E FACULDADE DOM BOSCO.
PAGAMENTO DINHEIRO. VAGAS LIMITADAS!
INFORMAÇÕES: DBCA 3417-3222/ DBA 3437-3877

DOM BOSCO
PIRACICABA

FÉRIAS NOBEL

VIAJE NAS HISTÓRIAS!

CADA LIVRO É UMA NOVA AVENTURA!



Nobel Shopping Piracicaba - Piso L1
(19) 3403-2727
@nobelshoppingpiracicaba
@nobelpiracicaba

Nobel
A maior rede de livrarias do Brasil

DIOCESE 75 ANOS

Centro Diocesano de Pastoral e Cúria Diocesana - Espaço de formação e administração da Igreja

Complexo tem 11.258 metros quadrados

Quem passa em frente ao Centro Diocesano de Pastoral, localizado na avenida Independência, 1.146, bairro Higienópolis, dificilmente calcula a dimensão do que está ali construído. Neste local há um complexo com 11.258 metros quadrados que abriga, atualmente, quatro espaços com funções distintas, mas que atuam sinergicamente: a Cúria Diocesana, o Centro Diocesano de Pastoral, a Pasca (Pastoral do Serviço da Caridade) e a Capelania São Francisco de Assis. A estrutura é composta por dois prédios, denominados Dom Aníger Francisco de Maria Melillo e Dom Eduardo Koaik, sendo a Capelania anexa ao prédio Dom Aníger.

O prédio Dom Aníger Francisco de Maria Melillo, onde atualmente encontra-se a Cúria Diocesana e o Centro Diocesano de Pastoral, foi construído em 1950 e é tombado pelo Codepac (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural) de Piracicaba. Com aproximadamente 8.500 metros quadrados de construção, o edifício foi totalmente restaurado em 2011 e, desde 2012, abriga a Cúria Diocesana e o Centro Diocesano de Pastoral, o Curso Diocesano de Teologia e a Escola Diaconal "São Filipe", além de diversas salas destinadas às pastorais e aos movimentos diocesanos, tendo, ao lado, a Capelania São Francisco de Assis. Antes de abrigar estes diversos espaços da diocese, o local foi utilizado, por mais de duas décadas, para abrigar o Lar Franciscano de Menores.

No prédio Dom Eduardo Koaik está o escritório de contabilidade e a

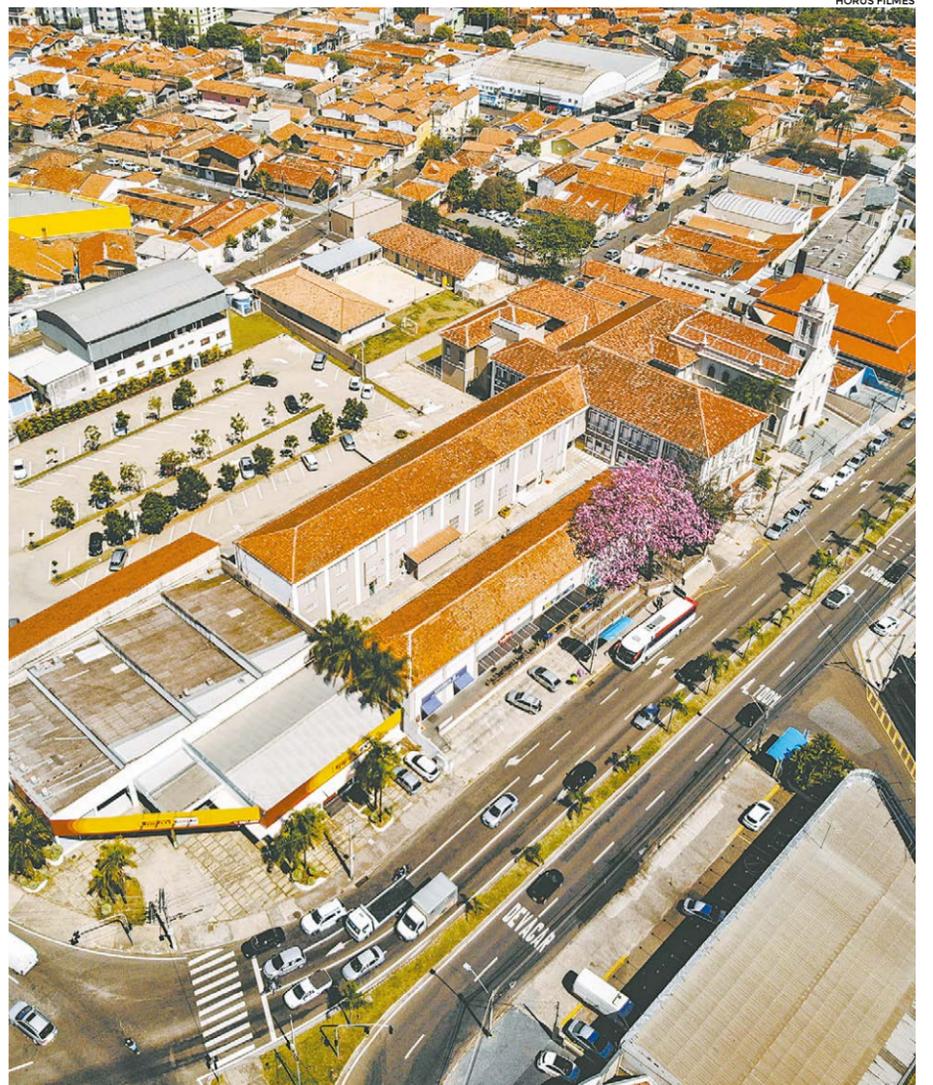
Pasca (Pastoral do Serviço da Caridade), com as suas diversas UPSs (Unidades Prestadoras de Serviço).

Cúria Diocesana - A Cúria Diocesana ou Mitra Diocesana (fazendo uma alusão à mitra, insígnia de jurisdição e governo próprio do bispo) "são organismos e pessoas que ajudam o bispo no governo de toda a diocese, principalmente na direção da ação pastoral, no cuidado da administração da diocese e no exercício do Poder Judiciário" (CIC cân. 469).

A Cúria Diocesana de Piracicaba é composta pelas seguintes funções e departamentos, visando atender dignamente as paróquias e outros movimentos que compõem a diocese: Vigário Geral, Chanceler, Ecônomo e Moderador da Cúria, Coordenador Diocesano de Pastoral e Vigário Judicial. Há ainda os Departamentos de Economia e Administração, Contabilidade e Pessoal, Chancelaria, Assessoria de Comunicação, Assessoria Jurídica, Secretariado Diocesano de Pastoral, Tribunal Diocesano, Centro Documental, além de Recepção e Serviços Gerais.

Centro Diocesano de Pastoral - É um espaço que abriga salas de encontros das diversas pastorais e movimentos, o Curso Diocesano de Teologia, a Escola Diaconal "São Filipe", além de um salão nobre com 150 lugares, onde acontecem encontros de formação e palestras ligadas à Igreja ou de interesse social.

Pasca - Pastoral do Serviço da Caridade - é um órgão ligado à Diocese de Piracicaba, criado em 1988, com o objetivo de dar personalidade jurídica e administrar os projetos e trabalhos sociais diocesanos. Atualmente, é responsável pelas sequen-



tes UPSs (Unidades Prestadoras de Serviço): Banco de Remédios, Seame (Serviço de Apoio ao Adolescente com Medida Socioeducativa), Projeto Preventivo, Gaap (Grupo de Apoio à Adoção de Piracicaba "Doce Ação") e CCI (Centro de Convivência Infantil).

Capelania - Anexa ao prédio Dom Aníger está a Capelania São Francisco de Assis e, desde o início de

2019, tem como primeiro e atual reitor o padre Sebastião Luiz de Souza. Até dezembro de 2018, a então Capela São Francisco de Assis integrava o território da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Piracicaba, e era confiada aos frades menores capuchinhos. Hoje, está anexada extraterritorialmente à Paróquia Santo Antônio - Sé Catedral. Porém, a administração está vinculada à Cúria Diocesana.

PROMOÇÃO

Vem poupar e ganhar

Poupe com a gente e ganhe números da sorte para concorrer.

Saiba mais em: vempoupareganhar.com.br

Promoção válida de 01/04/2019 a 16/12/2019. Para mais informações, consulte as condições gerais, o regulamento e as características essenciais em www.vempoupareganhar.com.br. Título de pagamento único da modalidade incentivo emitido pela ICATU CAPITALIZAÇÃO S/A, CNPJ/MF nº 74.267.170/0001-73, Processo SUSEP nº 15414.901237/2017-71. Após a realização do sorteio, seu prêmio estará disponível para pagamento pelo prazo prescricional em vigor, o qual, atualmente, é de 5 anos, conforme previsto no Código Civil de 2002. SAC Promotora 0800 724 7220. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.

R\$ 1,5 milhão em prêmios

Mais de 300 chances de ganhar

Sicredi

JUBILEU

Peregrinação Jubilar percorreu

Grupo da diocese visitou lugares sagrados em Portugal e Itália

Vinte e cinco pessoas representaram a Diocese de Piracicaba na "Peregrinação Jubilar por Portugal e Itália", ocorrida no período de 18 a 30 de maio, que fez parte da programação de atividades celebrativas do Jubileu de Brillante (75 anos) de criação e instalação da Diocese. Padre Marcelo Sales, presidente da Comissão Jubilar dos 75 anos, foi diretor espiritual do grupo.

Durante doze dias, o grupo percorreu os lugares sagrados por onde passou nosso padroeiro, Santo Antônio. Entre eles: Lisboa, Coimbra, Assis e Pádua. Os peregrinos também

estiveram no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal, onde consagraram a Diocese à Maria, e, em Roma, na Itália, onde participaram da Audiência Geral com o Papa Francisco. Na ocasião, o Pontífice enviou uma bênção especial para nossa Igreja Particular. "Foi muito especial para nós que lá estávamos representando todos os diocesanos, na audiência geral, ouvirmos da boca do próprio representante de "Pedro", o Santo Padre, uma palavra de saudação à nossa diocese. A importância da peregrinação jubilar foi a de reavivar a fé, a missão e o olhar pastoral para os pró-

ximos jubileus que virão" comentou Padre Marcelo.

Entre os peregrinos estava o casal Márcio e Nanci de Oliveira, da Paróquia Santa Bárbara, da cidade de Santa Bárbara d'Oeste. "Estar em Assis foi momento de profunda espiritualidade", lembra Nanci, afirmando também que ouvir as palavras do papa Francisco e sentir a alegria que ele transmite foi um sonho realizado. Rosemary Furlan, catequista da Paróquia São José, também de Santa Bárbara d'Oeste, afirma que toda a peregrinação foi muito emocionante e que, em cada local, o sentimento era de agra-

decimento pela dedicação de Santo Antônio à Igreja e fortalecimento da fé. "O sorriso acolhedor do papa para com todos que estavam na Praça São Pedro foi algo que não dá para descrever, é algo para sentir no coração", relembra Rosemary.

Como fechamento e dentro do roteiro de uma peregrinação jubilar a Roma, o grupo visitou as quatro Portas Santas na cidade eterna, localizadas nas Basílicas de São João de Latrão, Santa Maria Maior, São Pedro e São Paulo fora dos muros.

Confira alguns desses momentos da peregrinação jubilar:



Grupo após a missa na Igreja Santo Antônio em Lisboa, Portugal. Local onde nosso padroeiro nasceu



Altar de Santo Antônio em Lisboa



Altar mor de São Pedro com túmulo de Pedro



Altar mor de Basílica de São João de Latrão



Rosemary (de vermelho) com as irmãs Rosely e Silvanana na porta Santa na Basílica Santa Maria Maior, em Roma



Altar principal da Basílica de São Paulo fora dos muros com túmulo do Apóstolo Paulo



Grupo da Diocese nos Museus do Vaticano e Capela Sistina



Grupo em frente à catedral do papa Basílica São João de Latrão

Morro Grande

Blend Tradição

Café Torrado e Moído

Bons Momentos.
Um Grande Café.

500g

u o caminho de Santo Antônio

FOTOS: PE. MARCELO SALES/ARQUIVO PESSOAL



Igrejinha da Porciúncula na Igreja Santa Maria dos Anjos onde nasceu a Ordem Franciscana



Pia batismal onde Santo Antônio foi batizado na catedral em Lisboa, Portugal



Padre Marcelo aos pés de Pedro na Basílica São Pedro, no Vaticano



Porta Santa da Basílica de São João de Latrão



Porta Santa na Basílica Santa Maria Maior



Grupo participou da Audiência Geral com Papa Francisco em 29 de maio



O Grupo no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal



Porta Santa na Basílica de São Paulo fora dos muros



Porta Santa na Basílica São Pedro



Túmulo de Santo Antônio em Pádua, na Itália



Relíquia de Santo Antônio da Igreja de Santo Antônio dos Olivais em Coimbra, Portugal



Santa Missa na Capela da Basílica de Santo Antônio em Pádua



Padre Marcelo com o casal Márcio e Nanci de Oliveira na Praça São Pedro, no Vaticano

Claretiano

Faculdade Presencial e a Distância

claretiano.edu.br

2º SEMESTRE • INSCREVA-SE

CONFIRA

DESCONTOS ESPECIAIS NA SUA MENSALIDADE*

MELHOR FACULDADE EAD

7 ANOS

CONSECUTIVOS NO ENADE**

RIO CLARO

AVENIDA SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET, 1724 CIDADE CLARET

☎ (19) 2111 6000

PROGRAMA DE BOLSAS CLARETIANO

PRUNI

PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS

NOVO FIES

PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS

* Confira condições no site claretiano.edu.br | ** O desempenho do Claretiano no ENADE resultou na nota 4 de 5,00 - Índice Geral de Cursos, conforme última publicação em dezembro de 2017.

PUBLICAÇÃO

Revista “Jubileu” é lançada durante festa do padroeiro

Publicação será disponibilizada na versão digital, em setembro, no site da diocese

Foi lançada no dia 13 de junho, durante a Festa de Santo Antônio, padroeiro da Diocese de Piracicaba, a revista “Jubileu”. O lançamento ocorreu durante missa solene, presidida pelo bispo diocesano, Dom Fernando Mason, na Sé Catedral Santo Antônio, em Piracicaba. A publicação faz parte da programação celebrativa do Jubileu de Brilhante (75 anos) de criação e instalação da Diocese de Piracicaba e traz a história da formação da diocese, das 69 paróquias que compõem o território diocesano de Piracicaba.

A missa foi concelebrada pelos vários padres diocesanos e religiosos que atuam na diocese. Entre eles estavam os membros da Comissão do Jubileu dos 75 anos, presidida pelo padre Marcelo Sales. A cerimônia contou ainda com a presença do prefeito de Piracicaba, Barjas Negri, e da presidente do Fundo Social de Solidariedade do Município, Sandra Bonsi Negri, além dos colaboradores da revista Jubileu.

Com 100 páginas e uma tiragem de 7.000 exemplares, a distribuição será limitada. Cada paróquia da diocese receberá

75 exemplares. A publicação foi enviada para as arquidioceses e dioceses que compõem o Regional Sul-1, para a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), Nunciatura Apostólica do Brasil e demais autoridades eclesásticas. A edição histórica também será enviada para as autoridades civis e bibliotecas públicas dos 15 municípios que compõem a Diocese de Piracicaba.

Os interessados em ter um exemplar da revista poderão adquiri-la no Secretariado Diocesano de Pastoral, na Cúria Diocesana, pelo preço de R\$



Dom Fernando recebeu o primeiro exemplar da revista Jubileu

25,00. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30 e das 13h às 17h. Mais informações pelo (19) 2106-7571, com Kátia Galdi.

A revista “Jubileu” também

será disponibilizada na versão digital, no site da diocese, durante a Festa do Jubileu que ocorrerá nos dias 6, 7 e 8 de setembro, no Engenho Central, em Piracicaba.

EVANGELHO

As bem aventuranças no Evangelho de São Lucas



Pe. Willian Bento
bento90w@gmail.com

Amados irmãos, dando continuidade em nossas reflexões sobre o Evangelho de São Lucas, vamos refletir neste mês sobre as “Bem Aventuranças” que por sua vez, tem uma particularidade específica. Diferente de Mateus que apresenta oito Bem Aventuranças, em Lucas são apenas quatro: os pobres, os que têm fome, os que agora choram e os que são perseguidos por causa

do Filho do Homem (cf. Lc 6,20-23). Toda essa promessa é dirigida por primeiro aos pobres, os preferidos do Senhor.

Porém, após o anúncio das Bem Aventuranças Jesus insere seu discurso de contraposição: “Mas ai de vós, ricos, porque já tendes a vossa consolação. Ai de vós, que agora estais saciados, porque passarei fome. Ai de vós, que agora rides, porque estareis em luto e chorareis. Ai de vós quando todos os homens falarem bem de vós, porque do mesmo modo seus pais tratavam os falsos profetas” (Lc 6,24-26).

Mas para entendermos bem esta passagem da Sagrada Escritura, é necessário que levantemos algumas questões: Qual é a finalidade das Bem Aventuranças? Quem são de fato os pobres e os ricos que Jesus nos fala?

Biblicamente, as “Bem Aventuranças” são caracterizadas como um gênero literário muito utilizado pelos profetas e sábios de Israel, cujo objetivo era realizar uma proclamação de júbilo, de alegria no tempo presente ou preparar o povo para algo vindouro. Em Lucas, além das Bem Aventuranças, temos também outros momentos nos quais os discípulos são considerados “felizes” por estarem perto da salvação e da acolhida à Boa Nova de Jesus, como podemos observar nas seguintes citações: Lc 10, 23-24 e Lc 11, 27-28. Vale destacar, que esta proclamação futura não se trata de uma prática de adivinhar as coisas ou o futuro, mas antes deseja manifestar a ação de Deus na história da humanidade.

Os destinatários desta mensagem são exclusivamente os pobres de Israel, e isto pode-

mos observar a quem Jesus dirige a proclamação deste júbilo: os famintos, aflitos, os que choram e os perseguidos. Para entendermos o conceito de “pobre” na Bíblia é necessário que retomemos a ideia da palavra hebraica *anawim* que significa aqueles que são privados de segurança seja ela material, espiritual ou social. A eles foi dada essa esperança e Jesus nosso Senhor cumpre o que outrora fora proclamado, sobretudo pelos profetas. “Não são felizes por sua condição social, que é precária, mas porque, com Jesus, Deus toma a defesa dos pobres, faz justiça a que, está privado dela, oferece uma esperança e um futuro a quem se acha sem futuro e sem futuro”.

Jesus dirige sua palavra aos ricos, exortando-os com os famosos “ais”, ou seja, também

a eles não se aplica a questão social, mas à segurança que eles pensam ter por conta de sua riqueza. Pensam que já receberam as sua compensação e por isso não precisam esperar mais nada, tão pouco possuem expectativas.

Desta forma, as Bem Aventuranças não tem o propósito de tratar unicamente de questões sociais, mas de chamar a atenção da comunidade cristã para que se posicione diante da realidade do Reino de Deus apresentada por Jesus. Ou ela age como os pobres na espera desta novidade sempre nova, ou ela age como os ricos que, apegados em suas seguranças, desprezam o Reino. Portanto, depois desta proposta de Jesus não há mais espaços para as imparcialidades, devemos tomar uma decisão. Qual é a sua?



PARQUE DA RESSURREIÇÃO

Voltado para a vida

• Jazigos • Velórios • Assistência Funeral • Padrão em Cemitério Jardim



Av. Comendador Luciano Guidotti, 1754 - Piracicaba/SP - Fone: 3426.4877
www.parquedaressurreicao.com.br

DÚVIDAS RELIGIOSAS

É certo dizer “Amém” no final do Pai Nosso? - Elisabeth Santana Berto, 55 anos, Piracicaba/SP



Pe. Kleber Fernandes Danelon
Mestre em Liturgia pela PUSC, em Roma, e Coordenador Diocesano de Pastoral kleberdanelon@gmail.com

Beth, eu poste nas minhas redes sociais, há algum tempo, um «meme» bem humorado, no qual procurei tratar desta questão de você me apresenta. Impressionou-me, naquela ocasião, a quantidade de “likes” e “comentários” recebidos na postagem. Assim, agradeço o envio de sua pergunta, pois agora posso explicar, mesmo que em breves palavras, o porquê da Igreja nos ensinar a não dizer “Amém” ao final do Pai Nosso, na Missa!

A oração ensinada por Jesus (Mt 6,9-13 e Lc 11,2-4), rezada em momentos devocionais diferentes, como a meditação do Santo Rosário, a Via-Sacra, etc., deve ser concluída com o *Amém*, enquanto que, na celebração da Santa Missa, ao contrário, a oração do Senhor ainda não terminou, pois, liturgicamente, é desenvolvida em vários elementos rituais, a saber:

a) a introdução sacerdotal (“Rezemos, com amor e confiança, a oração que o

Senhor nos ensinou”, ou outra fórmula semelhante, proposta pelo Missal Romano); **b) a Oração do Senhor** (“Pai nosso que estais nos céus...”); **c) o embolismo** (“Livrai-nos de todos os males, ó Pai...”); **d) a doxologia** (“Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre”).

Na celebração eucarística, a oração do Pai Nosso, mesmo quando cantada ou recitada pelos fiéis reunidos, nunca será concluída com o *Amém*. Por quê? Porque a oração ainda não foi concluída e, “bem cedo, o uso litúrgico concluiu a Oração do Senhor com uma doxologia” (Catecismo da Igreja Católica, § 2760): “vosso é o reino, o poder e a glória para sempre”.

O último pedido da Oração do Senhor (“mas livrai-nos do mal”), na Santa Missa, será sempre ampliado pelo sacerdote celebrante com as seguintes palavras da fórmula ritual: “Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador” (Missal Romano, p. 501). Para esta oração que desenvolve o último pedido do Pai Nosso dá-se o nome de “embolismo”, com o qual, “no último pedido: “mas livrai-nos do mal”, o cristão pede a Deus, com a Igreja, que manifeste a vitória, já alcançada por Cristo, sobre o “Príncipe deste mundo”, sobre Satanás, o anjo que se opõe a Deus pessoalmente e

a seu plano de salvação” (Catecismo da Igreja Católica, § 2864).

“A oração do Pai Nosso, colocada no início dos ritos da comunhão, desde há muito tempo, é como um “prolongamento do louvor da oração eucarística (Santificado seja o vosso Nome...), em parte se parece com as preces (Venha a nós o vosso Reino... não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal...)...” (cf. Ione Buyst, *A Missa: memória de Jesus no coração da vida*, Editora Vozes, Petrópolis, 1997, pp. 98-99).

O *Amém*, na verdade, durante a missa, não devia ser dado ao final da oração do Pai Nosso nem da doxologia, mas no momento da recepção da sagrada comunhão, quando os fiéis irão receber o “Pão Nosso de cada dia”, sob o véu do Santíssimo Sacramento, o Pão da Vida, o Corpo de Cristo, remédio de imortalidade, sem o qual não temos a Vida em nós (cf. Jo 6,53-56): “A Eucaristia é o nosso pão cotidiano” (cf. Santo Agostinho, Sermões 56, 67, 7), pois Cristo “é Ele mesmo o pão que, semeado na Virgem, levedado na carne, amassado na Paixão, cozido no forno do sepulcro, colocado em reserva na Igreja, levado aos altares, proporciona, a cada dia, aos fiéis um alimento celeste” (cf. São Pedro Crisólogo, Sermão 67, 7).



VAMOS COLORIR A ORAÇÃO DO CREIO



FONTE: INSTITUTOPOVODOMAR.BLOGSPOT.COM





PLANO FAMILIAR

Amparo e comodidade, em todos os momentos da vida!

ASSISTÊNCIA FUNERAL.
Providências Administrativas;
Transporte Fúnebre;
Registro de Óbito



Rua José Pinto de Almeida, 689
Fone: (19) 3422-7617
www.bomjesuspiracicaba.com.br

CONDIÇÕES ESPECIAIS EM:

- Atendimento Médico e Odontológico;
- Exames Laboratoriais, Radiológicos e Ultrassom;
- Escolas de Idiomas e Informática.

MINISTÉRIOS

Seminaristas e candidatos ao diaconado permanente recebem ministérios

No domingo, 16 de junho, dia em que a Igreja celebrou a solenidade da Santíssima Trindade, o bispo diocesano Dom Fernando Mason presidiu a Santa Missa, na Sé Catedral Santo Antônio. Na ocasião, quatro seminaristas diocesanos receberam novos ministérios, como parte do processo de formação para a ordenação diaconal e presbiteral. Receberam o ministério de Leitor os seminaristas Henrique Dionísio Assi, Aramis Bastos da Silva e Rodrigo de Oliveira. Os três jovens cursam o terceiro ano de teologia. Robson Luis Natis, que está no último ano da formação teológica, recebeu o ministério de Acolito.

Na segunda-feira, 17 de junho,

prossequindo os festejos do 57º aniversário da Dedicção da Sé Catedral Santo Antônio, durante celebração ocorrida às 19h30 e também presidida por Dom Fernando Mason, os 29 candidatos ao diaconado permanente da Escola Diaconal "São Filipe Diácono" receberam o ministério de Leitor.

Os seminaristas Cláudio Henrique Furlan e Luís Gustavo Marques da Silva foram admitidos como candidatos às Sagradas Ordens, durante o Encontro de Espiritualidade, ocorrido no Seminário Propedêutico "Imaculada Conceição", na Nova Suíça, em 28 de junho, dia da Solenidade do Sagrado Coração de Jesus e também da Santificação do Clero.



Dom Fernando ao lado dos seminaristas Rodrigo, Henrique, Aramis e Robson



Alunos da Escola Diaconal receberam ministério de Leitor

SANTOS

Avós: exemplo para a vida cristã



Oclélia e Yasmin (abaixadas) com os membros do coral da comunidade

No próximo dia 26 de julho, a Igreja celebra o dia de São Joaquim e Santa Ana. Os dois santos estão relacionados à figura dos avós, por serem eles pais de Maria e, conseqüentemente, avós de Jesus. Neste dia também é comemorado o Dia dos Avós.

Assim como São Joaquim e Santa Ana, os avós são muitas vezes exemplos para os netos, devido a fé que eles transmitem. É comum, nas missas, celebrações e encontros nas comunidades, vermos avós acompanhados de neto ou neta ou até mesmo vários netos. Basta ficarmos atentos e observarmos como os avós são exemplos.

Um desses exemplos é a parceria entre Oclélia Maria Theodoro Mendes dos Santos, de 58 anos, e Yasmin Fernanda Rodrigues, de 14. Avó e neta participam

da Equipe de Canto da Capela Nossa Senhora de Fátima, em Piracicaba. Yasmin lembra que, quando era pequena, pedia para ir à Igreja com a avó, já que seus pais não frequentavam a comunidade e, ao ver a avó sempre cantando e participando da comunidade, sentiu o chamado para atuar de alguma maneira, nas celebrações. A adolescente conta que começou a participar com cinco anos como coroinha e, atualmente, no coral, é uma das salmistas. "Minha avó é um exemplo de fé e vida para mim e quero estar sempre ao seu lado", diz Yasmin. Já Oclélia afirma, emocionada, que apenas plantou a semente, mas que é o Espírito Santo que conduz a neta ao serviço da Igreja. "Para mim, é gratificante que, em meio as tantas outras coisas que mundo oferece, ela se interesse pelas coisas de Deus e da Igreja".



STENICO
Transporte de Passageiros e Turismo

Contato:
(19) 3425.0030 | 3425.0409

www.viacaostenico.com.br
viacaostenico@uol.com.br

Rua Santa Olímpia, 239 | Bairro Santa Olímpia
Piracicaba-SP



STAR NEWS
Corretora de Seguros



19 3454.0747
19 95321.6427
STARNEWS@STARNEWSSEGUROS.COM.BR

Rua Duque de Caxias 726 - Centro
Santa Bárbara D'Oeste
starnewsseguros.com.br



ASTEMAQ
REFRIGERAÇÃO

(19) 3433.3266

EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS PARA SUA RESIDÊNCIA E COMÉRCIO.



VISA

Faça-nos uma visita!

Piracicaba - Av. Dr. Paulo de Moraes, 2275 - Paulista
e-mail: astemaq@astemaqrefrigeracao.com.br
Americana - Av. Cillos, 1212 - fone: 19 3405.2777
Rio Claro - Rua 6, 1830 - fone: 19 3523.3603

DIRETO DE ROMA

“Flor do Carmelo, vide florescente, esplendor do Céu, Virgem Mãe, singular. Doce Mãe, mas sempre Virgem, aos teus filhos dá teus favores, ó Estrela do mar”



Pe. Paulo Sérgio Carlos
paulocchristi05@gmail.com

Em 16 de julho, celebramos a festa de Nossa Senhora do Carmo, uma das patronas da Ordem dos Carmelitas e das muitas Confrarias que levam o seu nome. Segundo a tradição, no dia 16 de julho de 1251, a Virgem do Carmo apareceu a São Simão Stock, frade carmelita inglês, e lhe entregou o escapulário. Em 1242, foi fundado o primeiro convento carmelita, na Inglaterra. A rápida expansão da ordem carmelita, na Europa, bem como o estilo de vida dos frades atraíram muitas vocações. Vários jovens estudantes deixaram carreiras promissoras, para entrarem nos conventos, o que gerou ciúmes em muitos setores da sociedade e da Igreja.

A perseguição aos carmelitas se concretizou através da proibição de se construir novos conventos e da cobrança excessiva de impostos por parte dos nobres. Em 1251, São Simão Stock convocou um Capítulo Geral, pedindo a toda a Ordem que rezasse noite e dia pela resolução do problema. Acudiram ao Céu e ao Papa Inocêncio IV (1243-1254). São Simão liderava essa campanha, rezando, com insistência, à Mãe do Carmo, para que deles se compadecesse. No dia 16 de julho, enquanto rezava a oração “Flos Carmeli”, apareceu-lhe a Virgem Maria, na sua cela, e entregou-lhe o escapulário, dizendo que aquele símbolo era o sinal da sua proteção para os carmelitas e todos os que o usassem. Praticamente seis meses após o

ocorrido, em 13 de Janeiro de 1252, o Papa escreve uma carta aos bispos defendendo os carmelitas.

Além de auxiliar os religiosos carmelitas, a Igreja concedeu alguns privilégios espirituais para as confrarias de Nossa Senhora do Carmo. Em 1623, um decreto da Congregação do Índice consagrava a “Tradição do Sábado”, a ajuda que Nossa Senhora do Carmo dispensaria aos devotos que portassem o escapulário para que, ao falecerem em estado de graça, alcançassem a salvação e a plenitude do amor divino. Lembremos que o escapulário não é um amuleto de proteção, mas um sinal da salvação de Deus oferecido a nós; significa estarmos revestidos pela graça de Deus. Além disso, é um sinal do compromisso do fiel, para se esforçar em viver as virtudes de Maria Santíssima.

Em Roma, a devoção popular à imagem de Nossa Senhora do Carmo remonta 1535. Alguns marinheiros a encontraram na foz do rio Tibre, perto de Fiumicino, e a levaram para a Igreja de São Crisóstomo. Desde então, Nossa Senhora do Carmo foi chamada “De Noantri” ou “Fiumarola”, recordando o lugar onde foi encontrada. Hoje, esta imagem está conservada na Igreja de Santa Ágata, no bairro Trastevere. Interessante notar que, na imagem de Nossa Senhora do Carmo, Maria não leva o Menino Jesus no colo. Estendendo os braços, oferece o escapulário.

Recordamos ainda que, em Piracicaba, existe o Mosteiro das Carmelitas, Carmelo do Imaculado Coração de Maria e São José. Criado pelo decreto da Santa Sé nº 872/51, de 28 de fevereiro de 1951, a pedido do então bispo diocesano Dom Ernesto de Paula, o Carmelo acolheu suas fundadoras, provindas do Carmelo de São Paulo, em 11 de Abril de 1951. Marcam sua história Madre Leopoldina de Santa Teresa, que o iniciou, e Madre Ana de Jesus que, durante 45 anos, realizou um trabalho incansável junto ao Mosteiro.

Nossa Senhora do Carmo - Rogai por nós!

CNBB-SUL 1

Bispos elegem nova presidência do Regional Sul-1 durante Assembleia



Dom Pedro Luiz Stringhini ao lado de Dom Edmilson Amador Caetano e Dom Luiz Carlos Dias

Os 51 bispos da Regional Sul-1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) realizaram no período de 11 a 13 de junho, em Itaici, na cidade de Indaiatuba (SP), a sua 82ª Assembleia.

Durante o encontro, elegeram a nova presidência para o quadriênio 2019-2023. Dom Pedro Luiz Stringhini, bispo diocesano de Mogi das Cruzes (SP), foi reeleito presidente do Regional Sul-1 e, como vice-presidente, o bispo diocesano de Guarulhos (SP), Dom Edmilson Amador Caetano.

Já para a função de secretário, o episcopado paulista elegeu Dom Luiz Carlos Dias, bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo. Além disso, estabeleceram o futuro das atividades pastorais do Regional.

Durante os três dias de trabalhos, o episcopado, juntamente com os padres coordenadores diocesanos de pastoral e representantes dos Organismos ligados ao Regional, dividiu o tempo entre momentos de oração, estudos, votação e debates pastorais.

O texto das novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja, no Brasil, para o próximo quadriênio (2019-2023),

aprovado em maio pela CNBB, foi o tema central da Assembleia, refletido durante a mesma.

Para as sub-regiões de Aparecida, Botucatu, Campinas, Ribeirão Preto 1 e 2, Sorocaba e de São Paulo 1 e 2 foram escolhidos, respectivamente, como representantes: Dom José Carlos Chacorowski, Dom Benedito Gonçalves dos Santos, Dom Eduardo Malaspina, Dom Moacir Silva, Dom Milton Kenan Junior, Dom Julio Endi Akamine, SAC, Cardeal Odilo Pedro Scherer e Dom João Bosco Barbosa de Sousa, OFM.

JUBILEU - Para comemorar o Jubileu de Prata da presença missionária do Regional Sul 1 no Regional Norte 1 da CNBB, no decorrer da Assembleia, foi lançada a Edição “25 anos da Missão Amazônia”. A publicação conta com memórias e testemunhos, ao longo das duas décadas e meia de comunhão e solidariedade entre os regionais. Na edição, há um espaço dedicado ao trabalho missionário realizado pelo terceiro bispo da Diocese de Piracicaba, Dom Eduardo Koaik. (Fonte: site CNBB-Regional Sul 1)

Convite
Conheça o mais novo apartamento decorado do Residencial Santa Catarina!

Santa Catarina residence

- Apos com 116m²
- 3 Dorms
- 3 ou 4 vagas
- Varanda Gourmet

R. Elisa Gobeth Furlan, 303 Nova América
Próximo à igreja Santa Catarina

FRIASNETO 30 ANOS
CONSULTORIA DE IMÓVEIS

Capifer
Construção e Acabamentos

Sonho PREMIADO
COMPROU! CONCORREU!

2º SORTEIO OUTUBRO 2019
+ 1 PRAT MORE ZERO KM
+ 1 PRAT MORE ZERO KM
+ 1 PRAT MORE ZERO KM

E PAGUE EM ATÉ **24x** OU EM **10x**

NO BOLETO BANCÁRIO COM ANÁLISE DE CRÉDITO

SEM JUROS NOS CARTÕES **VISA** **MasterCard**

Avenida Pio XII, 470 - Capivari Fone: (19) 3492-8800 E 3491-2243
Av. Monsenhor Seckler, 195 Porto Feliz Fone: (15) 3261-1632

ACEITAMOS OS CARTÕES: **VISA** **MasterCard** **REDE SHOP** **Hipercard** **SORO CRED**

PARCELAMENTOS E FINANCIAMENTOS **Loango** **Santander** **CAIXA**

Use o CREDUÁRIO pré-aprovado da sua carteira na maquininha da Caixa

Capifer CONSTRUÇÃO E ACABAMENTOS

NOSSA GENTE

Frei Itacir: “Desde ‘guri’ me senti chamado para as coisas de Deus”

O gaúcho da cidade de Farroupilha (RS), frei Itacir Gasperin, completou 60 anos de idade, em 8 de julho, sendo 40 deles dedicados à Ordem dos Frades Menores Conventuais e 28 anos como sacerdote, servindo ao povo de Deus na sua Igreja.

Segundo filho do casal Ida e Italino Gasperin, seu nascimento ocorreu devido à fé de sua mãe. Após o nascimento da primeira filha do casal, os médicos alertaram dona Ida a não ter outros filhos, sob o risco de mãe e filho virem a óbito. Ao engravidar do segundo filho e sabendo dos riscos que corria, a mãe, apreensiva, pediu uma graça a Nossa Senhora de Caravaggio - Padroeira da Diocese de Caxias do Sul - (RS) - para que tudo transcorresse bem e, com muita fé, depois de uma gestação conturbada deu à luz um menino. O recém-nascido corria risco de vida, então chamaram os padrinhos para batizá-lo e consagrá-lo a Nossa Senhora. Tudo foi realizado três dias após o nascimento, mas, por graça de Deus e intercessão de N.S. de Caravaggio, mãe e filho recuperaram a saúde.

Para o “Em Foco”, Frei Itacir fala de sua trajetória e da alegria de estar servindo àquele que lhe concedeu a vida.

Em Foco - Para quem não o conhece, como o senhor se define?

Frei Itacir - Como dizem no Rio Grande do Sul, “gaúcho sem porteira ou sem fronteiras”. Franciscano, frade menor, irmão de todos...

Em que momento da sua vida sentiu o chamando para servir à Igreja de Cristo?

Desde “guri” (menino), sempre me senti atraído para as coisas de Deus, gostava de ir à pequena capela, no interior de Farroupilha (RS), dedicada a “Nossa Senhora de Monte Bérico”. Lá se rezava o terço todos os domingos e, uma vez por mês, eu ajudava como coroinha na missa celebrada por meu tio, padre Rui Lorenzi, que costumava passar em casa para almoçar ou tomar um cafezinho. Ainda menino, sonhava ser como ele, mas, muito tímido, não falava nada.

Por que decidiu ser religioso da Ordem dos Franciscanos Conventuais?

Primeiramente, porque recebi o convite de um frei, o saudoso frei Vicente Franzoso, para entrar no seminário franciscano. Fui indicado por um colega de escola que já tinha ingressado alguns anos antes. Depois, a vocação foi se amoldando ao carisma franciscano, à medida que fui conhecendo

do a vida e a regra de São Francisco de Assis.

Quais foram as paróquias e cidades, em que o senhor já exerceu o ministério sacerdotal como religioso, antes de chegar à Diocese de Piracicaba?

Logo após a ordenação sacerdotal, fui enviado para uma missão no interior da Bahia, em Itaberaba, Diocese de Ruy Barbosa, onde permaneci por sete anos, trabalhando junto a uma equipe missionária, formada por religiosos, religiosas e leigos, atendendo quatro cidades circunvizinhas (Itaberaba, Boa Vista do Tupi, Ibiquera e Itaete). As distâncias eram enormes, estradas mal conservadas, havia muitas comunidades no campo e na cidade, mas foi uma experiência muito rica junto a um povo sofrido, de muita fé e resiliência. Em 1998, fui transferido do sertão para o mar, à cidade de Ubatuba (SP). Como vigário da Paróquia Exaltação da Santa Cruz, acompanhei as comunidades espalhadas ao longo das praias. Depois dessa experiência gratificante junto ao povo caiçara, fui nomeado pároco na Paróquia São Francisco de Assis, em Cascavel (PR), onde permaneci por oito anos. Mas o caminho é longo. Assim, após o nosso Capítulo Provincial eletivo, realizado em 2009, fui eleito

secretário provincial e retornei a Santo André (SP), assumindo a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, carinhosamente chamada de Aparecidinha. Ali permaneci por mais oito anos como pároco. Terminado o meu mandato, recebi a nomeação para servir na Paróquia São Francisco de Assis, em Santa Bárbara d'Oeste, onde estou há um ano e meio, formando Comunidade Conventual com frei Geraldo Monteiro (vigário paroquial) e frei Antônio Corniatti (pregador de retiros).

Dentro da espiritualidade franciscana, como o sr. definiria a presença de São Francisco em sua vida?

São Francisco foi aquele que, de modo simples e humilde, se assemelhou em tudo a Jesus Cristo, a ponto de ser chamado “alter Christus”, outro Cristo. Fez-se discípulo missionário, instrumento de sua paz e do seu amor. Viveu a fraternidade universal, restaurou a Igreja, Corpo Místico de Jesus, na vivência radical da pobreza evangélica. É inspirador para a minha vida, para o Papa e para todos que querem seguir Jesus Cristo.

Para finalizar, qual a sua mensagem para os leitores do “Em Foco”?

São Francisco, no encontro com o leproso, encontrou Jesus Cristo



Frei Itacir Gasperin

to e transformou toda a sua vida. Nós também podemos transformar a nossa vida no encontro com o Senhor, no encontro com nossos irmãos, especialmente os mais pobres e necessitados, reflexo de uma sociedade ainda injusta, desigual e desumanizante. Podemos transformar o nosso coração e a nossa sociedade, vivenciando o mandamento do Senhor na humildade e simplicidade, cuidando de todas as criaturas, sendo irmãos de todos. Resumindo, sendo bons cristãos, somos bons franciscanos semeando Paz & Bem.

CRETA ATTITUDE 1.6 2019 Automático

HYUNDAI
facilita

imediata

EXCLUSIVO PARA PCD

COM ISENÇÃO DE
IPI - ICMS
IOF - IPVA



imagem ilustrativa



HyundaiBR

Hyundaicaminho

@Hyundaicaminho

HMBCAMINHO.COM.BR

Piracicaba

Av. Limeira, 450 (próximo ao shopping)
(19) 3429 3535

Limeira

Via Antônio Cruanes Filho, 4500, Sítio São João
(19) 3404 3250



No trânsito, a vida vem primeiro. Consulte condições e opções de financiamento.



HMB | Caminho

